

TRÊS FAIXAS

Jundiaiense Sarah Meyz lança EP

Cantora, compositora e multi-instrumentista, a jundiaiense radicada na Inglaterra lança "Things that they don't know" como seu primeiro trabalho autoral. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

LUTA CONTRA O CÂNCER

Atletas marcam jogo beneficente para ajudar o Anthony

Craques do futebol amador de Jundiaí e região se uniram para ajudar com o tratamento do pequeno Anthony, de 4 anos, diagnosticado com leucemia há dois anos. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Municípios da RMJ preveem queda de receita em 2025

Em plena transição de governos ou em cidades que tiveram seus prefeitos reeleitos, a queda

da arrecadação vai impactar o orçamento para 2025 nas cidades que compõem a RMJ (Região Me-

tropolitana de Jundiaí). As principais preocupações são a queda de arrecadação do ICMS, repasses fe-

deais menores e reforma tributária. Jundiaí é a que vai mais sentir este problema, com previsão

de deixar de arrecadar pelo menos R\$ 103 milhões no ano que vem.

Política 3

TRADIÇÃO

Festa da Uva acontece de 23 de janeiro a 16 de fevereiro

Embora Jundiaí esteja em plena transição administrativa, o que poderia impactar a agenda do município, a tradicional

Festa da Uva acontecerá entre os dias 23 de janeiro a 16 de fevereiro de 2025. Segundo a atual administração, os shows já

foram contratados e todos os trâmites legais estão em curso para a realização do mais tradicional evento jundiaiense. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Festa da Uva 2025 já está com os preparativos organizados, além de eleição da Corte da Uva já realizada

AGRESSÕES A MULHERES

Saiba como registrar as ocorrências

O número de casos de violência contra a mulher aumenta nesta época do ano. De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), o estado teve no ano passado mais de 7,2 mil casos de lesão corporal dolosa (intencional) no mês de dezembro e também mais de 7 mil em no-

vembro. O JJ conversou com as advogadas Maiara Tangerina e Raphaela Lemos Lopes, do Jurídico por Elas, que ofereceram um guia de atendimento para mulheres vítimas de violência, mesmo em horários em que a DDM (Delegacia da Mulher) não funciona.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

Apesar da proteção da legislação, mulheres são mais agredidas durante as festas

Comunicado importante aos assinantes do Jornal de Jundiaí

Informamos que o Sr. Luiz Carlos Aparecido Messias não presta mais serviços ao **Jornal de Jundiaí**. Assim, esclarecemos que ele não está autorizado a receber qualquer valor ou realizar negociações em nome da empresa.

Reforçamos que todos os pagamentos e tratativas financeiras devem ser realizados exclusivamente pelos canais oficiais do **Jornal de Jundiaí** ou com os representantes devidamente credenciados.

Em caso de dúvidas ou para verificar a autenticidade de algum representante, entre em contato conosco pelo telefone (11) 98157-9839 (de 2ª a 6ª, das 8 às 17:30) ou pelo e-mail cobranca@jj.com.br

Agradecemos pela compreensão e colaboração de todos.

Diretoria

FURTOS

Homem é preso e reconhecido por mais oito crimes

Um homem investigado por quase 10 furtos em Itupeva foi preso em flagrante, nesta sexta-feira (29), por policiais militares da 2ª Cia do 11º Batalhão. Ele estava com uma bateria automotiva, que havia acabado de furtar.

Polícia 6

TEMPO

SOL ENTRE NUVEIS
Mínima 20º Máxima 28º

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

SAÚDE INFANTIL

Estratégias de marketing mascaram baixa qualidade nutricional de alimentos

Estratégias promocionais como QR Codes para jogos ou uso de personagens licenciados e mascotes em embalagens de alimentos estão mascarando a

baixa qualidade nutricional de produtos destinados ao público infantil no Brasil, segundo estudo da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Alimentos avaliados se mostraram pobres em micronutrientes

ARTIGOS

Troco PIB por felicidade



ARIADNE GATTOLINI

Outro dia, eu estava almoçando com um gestor público e afirmei que não acreditava mais em PIB (Produto Interno Bruto). Ele riu, incrédulo, da minha arrogância de jornalista. Tudo bem, não sou economista, mas escrevo sobre economia e política há 30 anos. E, como também sou da velha guarda, tenho uma formação humanista sólida e olhando ao redor, com esses olhos de águia investigativa, não vejo como indicadores econômicos bem-sucedidos nos farão felizes ou mais prósperos.

Vamos olhar para Jundiaí. O PIB refere-se a todas as riquezas que produzimos aqui. Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) do município foi estimado em aproximadamente R\$ 59 bilhões, com um PIB per capita de R\$ 135.081,20. A cidade se destaca no cenário nacional, ocupando a 18ª posição no ranking de maiores economias do Brasil e a 7ª posição no estado de São Paulo. Ou seja, é maravilhosa, mas não leva em conta os 40 mil jundiaenses que vivem na linha da pobreza ou abaixo dela. Da minha janela do quar-

to, vejo o Jd. São Camilo e sua perpetuação quase secular como bairro periférico. Ao andar nas ruas do Centro, para chegar na redação, o que prosperam mesmo são os pedintes.

O que estou escrevendo não é mero achismo. Tenho estudado o tema há muitos anos, desde que o Butão, pequeno país asiático, ganhou meu coração. Ali, a Felicidade Interna Bruta (FIB) é uma filosofia de desenvolvimento e uma métrica de bem-estar adotada pelo país. Ao contrário do Produto Interno Bruto (PIB), que mede ape-

Deixamos de fazer o que torna a nossa vida mais significativa, contemplar o outro

nas a produção econômica, a FIB considera fatores holísticos para avaliar a qualidade de vida e a felicidade da população. É baseada em quatro pilares e nove domínios principais: desenvolvimento socioeconômico sustentável e equitativo, preservação e promoção da cultura, conservação ambiental e boa governança.

Desde então, empresários globais, como Jeffrey Sachs, e vários institutos formados por economistas estão divulgando o conceito pelo mundo afora, como

o Gross National Happiness Centre (GNH Centre) e Happy Planet Index (HPI), além de ser adotado pela ONU (Organização das Nações Unidas) para análises e indicadores.

A metodologia do FIB é extensa. Envolve 72 subindicadores que cobrem nove dimensões, consideradas os principais componentes da felicidade e bem-estar no Butão: bem-estar psicológico, uso do tempo, vitalidade da comunidade, cultura, saúde, educação, diversidade do meio ambiente, padrão de vida e governança.

Uma vida comunitária sadia salta aos meus olhos. Onde a comunidade é ativa, o crime organizado não entra. Com a formação de condomínios, medidas de segurança, nos sentimos cada vez mais reféns em nossas próprias casas e deixamos de fazer o que torna a nossa vida mais significativa, contemplar o outro.

Mas ali, ali mesmo atrás da minha casa, há moradores que colocam suas cadeiras nas ruas e batem papo diariamente nas calçadas. Foi a partir deles que pensei na vastidão da felicidade. Não é dinheiro. É tempo e dedicação. Desculpem, não quero saber do PIB, quero uma cidade mais feliz.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista, pós-graduada em ESG pela FGV-SP e editora-chefe do Grupo JJ de Comunicação

Na mesma barca furada



JOSÉ RENATO NALINI

Estamos todos no mesmo barco. Hoje, uma nau sem rumo. Ninguém quer cumprir acordos solenemente firmados em 2015, para a urgente descarbonização do mundo. Os governos têm mira curta. Enxergam só as eleições, a hegemonia mundial, a conquista dos píncaros da glória. E a humanidade que se vire para o enfrentamento das emergências climáticas a cada dia mais intensas.

O empresariado, que sobreviveu às intempéries e a um Estado que parece ter ojeira ao lucro da iniciativa privada, precisaria reagir e assumir uma parcela da responsabilidade inexistente no âmbito governamental, com raríssimas exceções.

Também seria importante apoiar projetos mantidos por patrióticos cidadãos que enxergam a realidade e procuram atenuar as condições inóspitas geradas pelo inconstante uso destrutivo e exterminador dos recursos naturais.

Há bons exemplos. No Jardim Lago II, em Campinas, formou-se a Cidade do Autoconhecimento, considerada verdadeiro oásis imerso na selva urbana daquela cosmopolita "Cidade das Andorinhas". Pode não ter mais as andorinhas, mas tem o melhor tratamento de água do

Brasil, as melhores plantas de reciclagem que dão conta de aproveitar todo o resíduo sólido produzido e devolver fertilizantes, matéria-prima para a produção de novos bens, tudo mantendo o ideal da sustentabilidade.

A "Cidade do Autoconhecimento" é mantida pela Fundação Eufraten, uma organização não governamental cuja missão é promover a educação por meio de atividades socioeducativas, servindo-se do meio ambiente, da cultura e da arte. O local recuperado já foi um desses nefastos "lixões", de que as cidades brasileiras ainda estão prenhes.

A educação é missão da família, da sociedade e do Estado

Voluntários de diversas áreas transformam a comunidade e a vida das pessoas. Reflorestam, realizam oficinas socioeducativas, criam hortas comunitárias, fazem bazares beneficentes. As pedras são reaproveitadas para a construção dos espaços destinados a educar com autoconhecimento. Promovem apresentações artísticas das crianças e jovens atendidos, que devolvem com entusiasmo, assim que alguém acredita neles.

A Prefeitura de Campinas elegeu aquela área como zona de compensação ambiental. O grupo cidadão acreditou e ho-

je ali se encontram mais de três mil árvores, todas espécies nativas e algumas na lista das condenadas à extinção.

Será que Jundiaí não tem áreas devastadas, testemunho do que a negligência ambiental e a ignorância provocam, e que poderiam ser recuperadas se houvesse empenho de indivíduos de boa vontade, conscientes de que o perigo ronda a humanidade como nunca dantes rondou?

A sociedade também descurou da educação de qualidade e a infância e juventude que não têm família estruturada – a imensa maioria da população – tomam rumos perigosos. A educação é missão da família, da sociedade e do Estado. Educação é algo muito sério para deixar exclusivamente nas mãos do governo. É urgente que todas as pessoas de boa vontade procurem fazer algo para suprir o ensino deficiente, ainda baseado na memorização, sem levar em conta os mais importantes fatores para a adequada formação de uma cidadania participativa: as competências socioemocionais.

Como seria bom pudéssemos também contar, em Jundiaí, com espaços recuperados, antigos "lixões" ou áreas degradadas, com projetos análogos à "Cidade do Autoconhecimento" de Campinas. Afinal, estamos todos na mesma barca furada. Se não tirarmos água, ela nos levará ao fundo.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de Pós-graduação e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

Ele será chamado Deus Conosco



DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO

Aproxima-se o momento de recordarmos a presença de Deus entre nós. O Natal é a festa do encontro mais próximo do divino com o humano. Trata-se da memória viva da encarnação do Verbo em nossas vidas, traduzida em atitudes concretas de conversão autêntica. Conversão que deve se manifestar com uma mudança de relação com Deus. De uma proposta individual e intimista para uma relação pessoal e comunitária. Mais do que isso, o Natal implica uma atitude de contemplação amorosa do mistério da humanidade de Jesus, frágil, dócil, entregue. Viver bem o Natal é viver em nossas comunidades e famílias a experiência daquele que quis ser a mais perfeita Presença, vencendo a solidão das noites escuras de nossa história.

Gosto de refletir sobre o Natal a partir de um olhar te-

ológico de mergulho no coração da Trindade. No mistério da encarnação do Verbo, sentimos a manifestação viva de uma divindade que se revela como Amor envolvente, pura relação e doação de si. No Natal, aprendemos que Deus não quis ser Deus distante, escondido atrás das nuvens ou inalcançável nos cumes das montanhas. Ele quis ser criança no seio de um presépio. Quis caber em nosso colo frágil, fazendo-se mais frágil ainda. Assim, devemos olhar para a manjedoura como um lugar onde a primeira comunidade cristã se formou. A primeira manifestação do Deus feito homem não foi uma revelação privada, foi uma epifania coletiva. Nesse sentido, o Senhor quis apontar para o seu Natal como um modelo de superação de uma espiritualidade voltada exclusivamente para o eu. Ele quis ser Deus Conosco ao invés de ser apenas Deus Comigo.

Vivemos tempos de um individualismo exacerbado. Nunca em nossa história o "eu" foi tão elevado sobre os altares do desejo e da busca insaciável dos seres huma-

nos. Há uma lógica destrutiva em nosso mundo que favorece uma competição de egos, onde cada um é chamado a disputar em todos os ambientes que habita. Nesse "salve-se quem puder" alimentado pelo mercado, todos vivemos sob a sombra da disputa. No trabalho, na família e inclusive nas comunidades, descola-se o eu das relações humanas mais autênticas como se a ele tivessem de ser votados todos os esforços de sucesso. Tal distorção reflete a ascensão progressiva de uma lógica centrada no indivíduo e não na pessoa humana. Usamos pronomes possessivos para tudo, incluindo para nossos irmãos mais próximos. Substituímos a gratuidade pelo merecimento, lançando todos à nossa volta numa disputa cansativa onde todos concorremos contra todos e ninguém ganha.

O Natal é o contrário absoluto dessa religião do eu. No presépio não há indivíduos, há pessoas que se amam e se olham refletindo o brilho que emana da manjedoura. O Deus Conosco nunca caberá nas reduções de uma propos-

ta intimista e individualista que se limita a uma busca marcada pela frustração da solidão. O Natal é a vitória final de um Deus que quis ser solidário e não solitário. Por isso, em cada noite de 25 de Dezembro, nos reunimos para professar nossa fé na presença efetiva e afetiva de

Há uma lógica destrutiva em nosso mundo que favorece uma competição de egos

Deus entre nós, nos tornando próximos de pessoas que amamos e que nunca serão apenas indivíduos. No Natal nos sentimos pessoas! Além disso, o Natal é para nós uma experiência contemplativa. Nele, mergulhamos no coração amoroso de um Deus que não se alcança com extensas e edulcoradas elocubrações intelectuais. Descobrimos que é próprio da divindade se doar, se entregar. Deus quis passar de colo em colo. Quis mani-

festar-se frágil e chorar como uma criança. Quis ser amamentado pela humanidade de Maria. Quis ser ninado. Na fragilidade de um bebê, descobrimos a mais pura e autêntica manifestação de Deus. Na recusa a uma proposta dos poderosos, o Senhor prefere fugir como uma criança assustada, denunciando a força da violência dos homens, embevecidos da vaidade que gera morte. Assim, no Natal, Deus nos convida a contemplá-lo nas nossas fragilidades, nas dores e súplicas daqueles que ainda hoje fogem da perseguição dos que promovem a guerra. A contemplação desse Deus deve gerar em nós uma autêntica conversão, impulsão por sentimentos humanos mais nobres. Convido a todos os fieis a experimentarem esses sentimentos superando os pecados que retardam em nós uma verdadeira humanidade, resignificada por Jesus.

Por fim, desejo que em nossas almas possamos permitir mais o brilho da manjedoura do que os das vitrines decoradas. Que todos nós nos deixemos afetar pelo es-

pírito natalino na busca de vivermos a experiência da encarnação do Verbo de maneira comunitária, celebrando com alegria com nossos irmãos e irmãs a beleza de nos reunirmos como autênticas famílias cristãs, como na noite do primeiro presépio. É certo que a noite continua escura. A injustiça, a guerra, a violência e a morte persistem em nosso meio como uma treva insistente que tenta nos desviar da verdadeira luz. Sejamos persistentes, como os magos que não se deixaram seduzir pelo brilho envaidecido dos olhos de Herodes. Busquemos a luz que jamais será solitária. A luz que fez uma estrela curvar-se sobre uma criança. A luz que os membros do presépio descobriram nos olhos uns dos outros, descobrindo, definitivamente que, a partir dali, suas vidas jamais seriam apagadas.

Afinal, o Deus Conosco continua entre nós!

Um Feliz e Iluminado Natal a Todos!

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO é bispo diocesano de Jundiaí

"Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores"

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO

Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA

Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

QUEDA Reforma tributária, arrecadação menor de ICMS e diminuição de repasses federais colocam as contas públicas em xeque para o ano que vem

Queda de receita em 2025 é impasse para municípios da RMJ

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Em plena transição de governos ou em cidades que tiveram seus prefeitos reeleitos, a queda da arrecadação vai impactar o orçamento para 2025. Na RMJ (Região Metropolitana de Jundiaí), Jundiaí é a que vai mais sentir esta “renúncia tributária”, mas os demais municípios também devem sentir o reflexo da nova ordem orçamentária brasileira.

As mudanças nas alíquotas do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), a evolução do consumo digital e o enfraquecimento de setores historicamente tributados têm reduzido essa fonte de receita para os estados, o que impacta diretamente os municípios que recebem parte desse imposto, como é o caso de Jundiaí.

Além disso, o governo federal - também impactado por grandes despesas - vêm diminuindo os repasses, como o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), com queda também em transferências voluntárias.

Para o economista Mesias Mercadante, há ainda um agravante, que é a regulamentação da re-



Martinelli diz que Jundiaí terá impacto de queda de R\$ 103 milhões

forma tributária no país, que muda paulatinamente a forma como os impostos são cobrados e que irão impactar, principalmente, as cidades menores. “São medidas de extrema complexidade, de difícil implementação, e o mais importante, que deveria não ser somente uma simplificação tributária, mas uma nova estrutura tributária, que tivesse no seu conteúdo maior justiça social.”

O prefeito eleito de Jundiaí, Gustavo Martinelli, afirma que a cidade deverá sentir uma redução da pro-

jeção de receitas da ordem de R\$ 103 milhões no orçamento de 2025 em relação a 2024. Para encarar o desafio, Martinelli vai buscar revisão de despesas, em contratos, insumos e projetos não prioritários, com foco no equilíbrio fiscal, além de tentar mitigar as perdas dos repasses tributários. Além disso, quer promover parcerias com a iniciativa privada e sociedade civil para melhorar a eficiência dos serviços, otimizando custos.

Martinelli afirma, entretanto, que não irá me-



Rodolfo Braga, prefeito de Várzea Paulista, aposta em controle de gastos

xer no orçamento da saúde e educação. “Nosso compromisso é com uma gestão fiscal transparente e eficiente, que equilibre o realismo orçamentário com a manutenção da qualidade dos serviços públicos, sempre respeitando as demandas da população”, afirma.

NA REGIÃO

Em Várzea Paulista, a estimativa preliminar indica uma redução de aproximadamente 2,41% na receita anual para 2025. O município também irá tomar medidas orçamentárias, com redução e priorização de despesas, com foco em áreas essenciais

como saúde, educação e segurança pública, e intensificará o controle de gastos, a fim de manter o equilíbrio fiscal.

“Estamos confiantes de que, com a adoção dessas medidas e o apoio das demais esferas de governo, Várzea Paulista conseguirá superar os desafios de 2025 e continuará promovendo o desenvolvimento sustentável da cidade”, afirma o prefeito reeleito, Rodolfo Braga.

Já em Cabreúva, a preocupação não é o ICMS. Seguindo a assessoria da Prefeitura, a previsão do recebimento do ICMS não indica queda deste importante imposto, que é

a maior receita do município.

Entretanto, a cidade está preocupada com a reforma tributária, especialmente por conta do ISS e ICMS. “A maior preocupação do administrador público é o resultado das alterações no fluxo dos tributos, proposto pela reforma tributária, e não dá para negar que ao longo das décadas as responsabilidades dos municípios

aumentaram, especialmente, nas áreas da saúde e educação para onde são encaminhadas grande parte das receitas dos municípios”, afirma a prefeitura, em nota.

Com a queda de receita, os investimentos em infraestrutura e programas sociais serão os maiores prejudicados. “Contudo, a cooperação regional pode ser uma saída, promovendo parcerias entre os municípios para otimizar recursos e minimizar os impactos negativos”, afirma o ex-gestor de Finanças de Jundiaí, Jones Martins. Os demais municípios da RMJ não retornaram os questionamentos do JJ Regional.

SÃO PAULO

BNDES anuncia crédito de R\$ 10,65 bi para mobilidade

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmou, na última sexta-feira (29), com o estado de São Paulo e com a prefeitura da capital paulista quatro contratos de financiamento para obras de infraestrutura e mobilidade, no total de R\$ 10,65 bilhões. O banco também irá aportar R\$ 6,4 bilhões no Trem Intercidades, que atenderá passageiros de Jundiaí. As ações integram o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e envolvem a expansão do metrô, compra de ônibus elétricos, execução de trecho do Rodoanel e as obras para o novo trem intercidades que vai conectar São Paulo a Campinas.

De acordo com o presidente do BNDES, Aloysio Mercadante, nos últimos 10 anos, o banco financiou apenas R\$ 23 bilhões para São Paulo. “É um esforço muito grande [a assinatura dos atuais contratos]. É praticamente metade do que tivemos em 10 anos recentes”, disse em cerimônia no Palácio do Planalto com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Isso só é possível porque o senhor [presidente Lula], além de ser uma grande democrata, e demonstrou isso ao longo de toda a sua vida, tem um profundo compromisso com o pacto republicano. Não é fácil um presidente e um vice-presidente, que foram ameaçados de morte, de um golpe de Estado e tudo que nós assistimos recentemente, manter a mesma atitude de compromisso e respeito ao voto popular, com



Novos financiamentos, assinados por Lula e Tarcísio, atenderão SP

quem é eleito, um PAC que trata com todos os prefeitos e governadores do Brasil. É assim que a gente vai melhorar esse país”, acrescentou Mercadante, em referência à parceria com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e com o prefeito Ricardo Nunes, que são de grupo político de oposição ao governo federal.

Com a Prefeitura de São Paulo, o BNDES assinou contrato de R\$ 2,5 bilhões para a aquisição de 1,3 mil ônibus elétricos de fabricação nacional. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, destacou a importância da medida para as metas de combate às mudanças climáticas no país e os recursos da prefeitura que estarão disponíveis para investimentos em outras ações, já que a parceria com o BNDES prevê crédito com juros mais baixos.

INTERCIDADES

O contrato com o estado prevê, ainda, o trem intercidades, que vai conectar São Paulo a Campinas, numa intervenção que deve beneficiar 11 municípios e 15 milhões de pessoas. O

investimento total é de R\$ 14,5 bilhões, com R\$ 6,4 bilhões de financiamento do BNDES para apoiar o aporte do governo de São Paulo no Eixo Norte da obra. O financiamento foi dividido em duas etapas, sendo a etapa atual, assinada hoje, no valor de R\$ 3,2 bilhões. A segunda etapa, de mesmo valor, será assinada em 2025.

O trem de média velocidade atinge até 140 quilômetros por hora. O serviço expresso entre as duas cidades terá 101 quilômetros de extensão, com serviços paradores entre Francisco Morato e Jundiaí e conexões com os trens intermetropolitanos e a linha 7-Rubi do metrô de São Paulo.

“O tão sonhado trem intercidades Campinas-São Paulo [...], com certeza, vai mudar muito aquele eixo de desenvolvimento. A gente vai poder fazer esse deslocamento em 64 minutos quando o trem estiver pronto”, disse o governador Tarcísio, contando que a previsão é que, em 2029, o serviço com os trens intermetropolitanos comece a operar. O serviço expresso deve funcionar em 2031.

ESPAÇO DAS ÁGUAS

A NOVA ATRAÇÃO DO MUNDO DAS CRIANÇAS

VENHA CONHECER!

Quem busca lazer gratuito e qualidade de vida, precisa conhecer o Espaço das Águas. Com ciclovia, lago com cascata e pedalinhos, praia para banho de sol, espaço pet, estação de calistenia, lanchonete, quiosque para piqueniques e muito mais.

ABERTO DE TERÇA A DOMINGO

AOS FINAIS DE SEMANA, FAÇA O AGENDAMENTO PRÉVIO PELO SITE:

MUNDODASCRIANÇASJUNDIAI.COM.BR

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

TRADIÇÃO Maior evento turístico de Jundiaí vem sendo tratado em reuniões de transição e acontece normalmente em janeiro

Festa da Uva acontece de 23 de janeiro a 16 de fevereiro

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

Em momentos de transição governamental, é comum que apareçam dúvidas quanto à realização da mais tradicional festa jundiaíense, a Festa da Uva. O Jornal de Jundiaí Regional conversou com o gestor da Unidade de Gestão Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGA-AT), Eduardo Alvarez, com o objetivo de esclarecer as dúvidas da população, bem como apresentar as responsabilidades do evento em ano de transição de governo.

JJ: A Festa da UVA 2025 vai acontecer?

Eduardo Alvarez: Sim. Os aspectos da organização que cabem à atual gestão estão sendo realizados da mesma forma como foram feitos em anos anteriores. O evento está programado para acontecer entre 23 de janeiro a 16 de fevereiro. Vale destacar que a festa é um evento que tem sua organização iniciada em um ano e se encerra no ano da execução do evento, ou seja, em 2025. Isso acontece exa-

tamente por exigências legais da Lei de Responsabilidade Fiscal. Não é uma decisão política, mas sim legal.

JJ: Quem vai custear a realização do evento?

Eduardo: Assim como em todos os anos, a Prefeitura de Jundiaí é a realizadora do evento, sendo dos cofres públicos a maior parcela do custeio da atividade. Além disso, patrocínios também são conseguidos a partir de legislações específicas de apoio.

JJ: Tem recurso previsto em orçamento para a execução do evento?

Eduardo: Diferentemente do cenário encontrado em 2017, quando o governo Luiz Fernando contou com uma previsão muito pequena em relação à Festa da Uva por parte da gestão anterior, desta vez, parte das contratações – as que realmente viabilizam a execução do evento – já foram realizadas e serão custeadas com verbas do orçamento 2024. Já as estruturas menores, atrações e demais ações anexas, devem ser contratadas pela próxima



Gestor Eduardo Alvarez garante a festa, com contratações já realizadas

gestão, que dimensionará a festa conforme as diretrizes da gestão.

JJ: De quem é a responsabilidade pela organização do evento e sua realização neste ano de transição?

Eduardo: À gestão atual cabe a reserva de espaço,



Festa da Uva é realizada para o escoamento da principal safra de uva do ano

das e em processo de montagem as maiores estruturas necessárias para a realização da festa, ou seja, os maiores pavilhões. Além disso, a Corte da Uva já está eleita e pronta para exercer o papel de divulgação do evento com as mídias e cidades do entorno. Os editais para a seleção das entidades e interessados nos estandes também já foram publicados e serão selecionados para indicação a nova gestão.

JJ: Há novidades nesta edição?

Eduardo: A novidade para essa edição é que a Festa da Uva de Jundiaí, pela sua carga cultural, histórica e desempenho na economia local, foi aprovada para a captação de recursos a partir da Lei Rouanet através da Fundação de Cultura, sendo habilitada para a captação de até R\$ 6 milhões.

JJ: A programação cultural já está definida?

Eduardo: No próximo dia 13 de dezembro será entregue para a comissão de transição de governo a pré-agenda com as cerca

de 800 atrações que podem compor o evento. A contratação, contudo, precisa ser feita em 2025, em decorrência de exigências legais de responsabilidade fiscal.

JJ: E os expositores?

Eduardo: A exposição de frutas é atividade organizada pela Associação Agrícola e já tem sido organizada pela instituição, que irá realizar reunião com os produtores da fruta na cidade.

JJ: E as entidades que participarão? Quando será divulgada a listagem das habilitadas? Foi feito por edital?

Eduardo: Foi publicado o edital no último dia 20 de novembro e as inscrições puderam ser feitas entre 25 a 29 de novembro. A partir de então, é necessário avaliar a documentação de cada interessado, sendo selecionados aqueles que contemplarem os quesitos, no dia 11 de dezembro é publicada a listagem dos habilitados. Vale destacar que existem 118 espaços para expositores na festa.

SAÚDE DAS CRIANÇAS

Estratégias de marketing mascaram baixa qualidade

Estratégias promocionais como QR Codes para jogos ou uso de personagens licenciados e mascotes em embalagens de alimentos estão mascarando a baixa qualidade nutricional de produtos destinados ao público infantil no Brasil.

Um estudo conduzido por pesquisadores da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) mostrou que mais da metade (54,5%) dos produtos brasileiros destinados a crianças se enquadravam no grupo com os maiores teores de energia por açúcar e gordura. Segundo o levantamento, entre os mais nocivos, havia duas ou mais estratégias de marketing direcionadas aos pequenos.

Os alimentos avaliados também se mostraram pobres em micronutrientes, como vitaminas e mi-

nerais, e 87% podiam ser classificados como ultraprocessados e de “qualidade nutricional insatisfatória.”

Segundo Veridiana Vera de Rosso, professora do Instituto de Saúde e Sociedade (ISS/Unifesp) e líder da pesquisa, preocupa a elevada concentração de nutrientes críticos, pois açúcares, gorduras saturadas e sódio deveriam ser limitados.

“A gente observa também uma presença muito baixa de proteínas, de fibras, que são considerados nutrientes positivos e são extremamente necessários para o desenvolvimento infantil”, afirma Rosso.

O trabalho foi publicado esta semana na revista Food Research International e avaliou rótulos de 8.942 produtos em supermercados brasileiros entre fevereiro de 2021 e se-

tembro de 2023. O foco da análise foram os 959 itens (10,7% da amostra) identificados como destinados ao público infantil.

A pesquisa destaca que personagens e mascotes nos rótulos selecionados estiveram presentes em 76% dos produtos avaliados. A estratégia, diz o estudo, é reconhecida “por influenciar significativamente as escolhas alimentares das crianças.”

Em nota, a Abia (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos) diz que o “setor defende a liberdade de comunicação comercial responsável e ética e repudia qualquer publicidade enganosa ou abusiva.”

Declarou que “a publicidade dos produtos, quando existente, não tem relação com o perfil nutricional” e que o “direito de se fazer publicidade está garantido pela legislação, salvo “apenas a publicidade - que se aproveita da deficiência de julgamento e experiência da criança” -, a ser analisado caso a caso.” (FP)

70 ANOS

Livro do Colégio Divino Salvador será lançado dia 3

O Colégio Divino Salvador de Jundiaí completou 70 anos de existência em 2024 e, para celebrar esse importante momento, lança, dia 3 de dezembro, o livro “Lições aos pés da Cruz”. A obra do escritor e jornalista, Carlos Santiago, levou 18 meses para ser concluída. Foram inúmeras entrevistas, consultas e pesquisas em acervos, inclusive, ao rico espaço que o próprio Divino mantém e que foi organizado pela professora Dulce Peixoto, falecida este ano. “O livro é uma compilação de ‘causos’ e histórias que são contadas não necessariamente em ordem cronológica, e que reúnem toda a riqueza destas sete décadas do Colégio. Começamos com a evolução da Vila Arens e de Jundiaí como pano de fundo”, comenta Santiago.

“Nesses quase 70 anos, o Divino formou dezenas de milhares de alunos que hoje ajudam a construir a cidade. Fazemos parte da história de Jundiaí e nada melhor que eternizar grandes momentos vividos no colégio”, comemora o diretor geral do colégio, SDS, Jair Carlesso.

A HISTÓRIA

Inaugurado em 1 de março de 1954, com a administração dos Padres Salvatorianos, o Colégio Divino Salvador tem como missão e visão a formação dos estudantes sob princípios cristãos, com cidadania, conhe-



Colégio tem dois mil alunos em mais de 110 classes em três cidades

cimento e acolhimento.

O Colégio, que começou com pouco mais de 50 alunos e duas classes, hoje tem cerca de dois mil alunos em mais de 110 classes e em duas unidades – em Jundiaí e em Itu. E uma terceira unidade que foi entregue no último dia 15 de fevereiro, no distrito do Jacaré, em Cabreúva.

Cerca de 20 mil pessoas fazem parte da história do Colégio Divino Salvador – uma história que pode ser contada em diversas etapas. A primeira etapa, entre 1925 e 1953, que abrigou um Seminário; depois, numa segunda fase, a partir de 1954, com a criação do colégio propriamente dito, em paralelo com o Seminário. Mais tarde, entre os anos de 1962 e 1972, sob diversos diretores, veio a consolidação do Colégio, a adaptação a

uma nova Lei de Ensino, até os dias atuais.

Certo é que, em cada uma dessas etapas, o Colégio Divino Salvador sempre teve os ideais preconizados por Padre Jordan, fundador da Ordem Salvatoriana, como os pilares para a formação humana e religiosa dos alunos, valores que se somam à educação de qualidade e acolhimento, como a marca do Divino Salvador.

O livro terá preço unitário de R\$ 50 (mais o frete), e estará à venda somente após o lançamento, dia 3. A encomenda poderá ser feita exclusivamente por um link que também estará disponível depois do lançamento: sante.pub/divino. Outros pontos de venda serão disponibilizados e informados no mesmo link também.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO SINDICAL SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTEIS, MOTÉIS, RESTAURANTES, BARES, LANCHONETES E FAST FOOD DE JUNDIAÍ E REGIÃO, pessoa jurídica de direito privado, entidade sindical de representação de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 01.029.530/0001-25, pelo presente Edital, nos termos dos dispositivos eleitorais contidos nos artigos 54 ao 109, do Estatuto Social da entidade e demais dispositivos eleitorais do mesmo estatuto, faz saber que nos dias 12 e 13 de dezembro de 2024, no horário das 08h00 às 20h00, serão realizadas ELEIÇÕES para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados junto a Federação e suplentes para todos os cargos, com urna fixa na sede social do Sindicato, situado a Av. São João, nº 569, VILA JOANA, Jundiaí-SP no horário das 08h00 às 17h00, e urnas itinerantes, no horário das 10h00 às 20h00, que percorrerão as empresas do setor pertencentes a base territorial do sindicato, fazendo a coleta nos setores de trabalho, tudo conforme acordadas com a Comissão Eleitoral. O Prazo para o registro das chapas interessadas a concorrer à Eleição Sindical será de dois dias consecutivos, a contar da publicação deste edital, nos termos da cláusula 63 do Estatuto. O registro das chapas deverá ser realizado na Sede Administrativa da Entidade, situada na Av. São João, nº 569, VILA JOANA, Jundiaí-SP nos dias 02 e 03 de dezembro, no horário das 08h00 às 17h00. Não sendo obtido quórum necessário de eleitores, serão convocadas novas eleições através de nova publicação de edital por qualquer dos meios previstos no Estatuto Social, a qual será válida com quaisquer números de eleitores, devendo o ato Edital constar a data e horário da realização da nova eleição que deverá ocorrer em até 60 dias, contados do recebimento pelo presidente do pleito da notificação emitida pelo presidente da mesa apuradora. O Edital completo da eleição será afixado no quadro de avisos na sede do sindicato. Jundiaí/SP 01 de dezembro de 2024.
Renata Cristiane Dantas de Oliveira Magalhães
Presidente

Estamos contratando AJUDANTE DE MOTORISTA
Salário, Vale transporte, Diária e Cesta Básica.
Interessados comparecer na Av. 9 de Julho, 2.130 - Anhangabaú.
(11) 97065-8874
RUBINHO PEDRAS.

ALERTA Mulheres devem ter direitos respaldados quando procuram ajuda e, caso esses direitos não sejam assegurados, vale recorrer a outra instância

Violência contra a mulher: saiba os direitos de quem denuncia

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

O fim do ano se aproxima, época de celebração, mas um número faz com que dezembro não seja considerado um mês excelente. O número de casos de violência contra a mulher aumenta nesta época do ano e, mesmo com dispositivos que visam ajudar mulheres a denunciarem casos, se multiplicam os casos em que elas são vitimadas. Saiba como proceder para denunciar casos de violência contra a mulher, mesmo em horários como a madrugada e em dias como aos aos fins de semana, quando delegacias de defesa da mulher não funcionam na região de Jundiaí.

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), o estado teve no ano passado mais de 7,2 mil casos de lesão corporal dolosa (intencional) no mês de dezembro e também mais de 7 mil em novembro. Nos demais meses do ano, esse crime teve entre 4 mil e 5,2 mil casos registrados ao mês. Vale ressaltar que não estão disponíveis os números por município, como acontecia antes. A SSP agora divulga apenas números gerais do estado, da Capital, da Região Metropolitana e do Interior.

COMO PROCEDER?

As advogadas Maiara Tangerina e Raphaela Lemos Lopes, do Jurídico por Elas, explicam que as mulheres podem procurar ajuda a qualquer momento, seja durante o dia ou à noite e também aos fins de semana. “A mulher pode procurar diretamente o plantão policial mais próximo de sua residência. As delegacias de plantão são obrigadas a registrar as ocorrências, independentemente de sua especialização, e iniciar os procedimentos legais necessários. Além disso, a tecnologia tem ampliado o acesso à Justiça. O registro de ocorrência pode ser feito on-line, por meio da Delegacia Eletrônica, disponível no site da Polícia Civil de



Raphaela Lemos Lopes e Maiara Tangerina, do Jurídico por Elas, importantes para mulheres denunciarem

muitos estados”, ressaltam.

As advogadas lembram que, quando há violência física, por exemplo, forças de segurança podem ser acionadas imediatamente. “Em casos de emergência, como agressões em curso ou situações de ameaça iminente, a orientação é que a mulher ligue imediatamente para o 190, acionando a Polícia Militar. Os agentes poderão intervir diretamente e encaminhar a vítima ao distrito policial ou a uma rede de apoio. A mulher também pode utilizar o número 180, que é o canal de atendimento criado especialmente para lidar com casos de violência doméstica.” Em Jundiaí, a Guarda Municipal também pode ser acionada via 153.

O órgão também tem a Patrulha Guardiã Maria da Penha, em parceria com o Ministério Público, para acompanhar mulheres que tenham medida protetiva contra seus agressores. De acordo com o setor de estatísticas da Unidade de Segurança Municipal, em outubro foram feitas 2.075 rondas e atendimentos pelo Programa Guardiã Maria da Penha. As averiguações de medidas protetivas somam 18 até o dia 20 de novembro. Atualmente, a Patrulha Guardiã Maria da Penha está com 170 medidas protetivas ativas encaminhadas pelo Ministério

Público. De janeiro até outubro deste ano, cerca de 865 medidas protetivas foram encaminhadas para a Guarda Municipal de Jundiaí.

O QUE FAZER NA DENÚNCIA?

As advogadas do Jurídico por Elas lembram que a denúncia é o primeiro passo para que as agressões cessem e o agressor seja responsabilizado e elencam o que as mulheres precisam pedir quando fazem o boletim de ocorrência de violência doméstica.

Exame de Corpo de Delito: se houve violência física, o exame é fundamental para documentar as lesões e fornecer uma prova técnica que complementa o relato da vítima. Por isso, é importante informar à autoridade policial qualquer agressão física sofrida, mesmo que as marcas não sejam aparentes, pois o perito poderá identificar lesões internas ou outras evidências.

Medida Protetiva de Urgência: a vítima pode solicitar imediatamente medidas protetivas, que têm como objetivo afastar o agressor e garantir a segurança da mulher e, se for o caso, de seus filhos. Exemplos dessas medidas incluem o afastamento do agressor da residência, proibição de contato ou aproximação e restrição de frequentar lugares que a vítima costuma frequentar.

Rede de apoio: se necessá-

rio, a mulher tem direito ao encaminhamento para a rede de apoio especializada, como serviços de assistência social, psicológica e jurídica. Esses serviços podem ajudar a lidar com o impacto da violência e a construir estratégias para sair do ciclo de abusos.

“Por fim, é importante reforçar que o processo não termina no registro. É essencial que a mulher acompanhe o andamento do caso e, se sentir que não está recebendo o atendimento adequado, procure o Ministério Público, advogados, a Defensoria Pública ou uma organização de defesa dos direitos das mulheres, uma vez que o sistema de Justiça existe para protegê-la” informam Maiara e Raphaela.

E SE NÃO FOR DO JEITO CERTO?

As advogadas explicam que, caso o atendimento não seja prestado na especializada, a DDM, e o atendimento não incluir procedimentos essenciais, como a solicitação de medidas protetivas ou encaminhamento para exame de corpo de delito, ainda que o caminho seja mais moroso, a vítima ainda tem alternativas para garantir seus direitos:

Procurar a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM): após o registro inicial, a vítima pode ir a uma DDM para complementar o atendimento e solicitar os procedimen-

tos pendentes. A equipe especializada dessas unidades está preparada para dar o suporte necessário, mesmo que o boletim tenha sido registrado em outra delegacia.

Acionar o Ministério Público: o Ministério Público é uma instância que pode ser acessada diretamente pela vítima para solicitar medidas protetivas, acompanhar a investigação ou denunciar falhas no atendimento.

Recorrer ao Judiciário: a mulher pode, por meio da Defensoria Pública ou com o auxílio de um advogado, requisitar as medidas protetivas diretamente ao juiz responsável, sem depender exclusivamente da atuação policial. A Lei Maria da Penha garante que medidas como afastamento do agressor e proteção contra ameaças sejam analisadas com urgência.

Registrar uma reclamação ou denúncia contra a delegacia: caso sinta que foi mal atendida ou que seu caso não recebeu a devida atenção, a vítima pode denunciar o ocorrido à Corregedoria da Polícia Civil ou à Ouvidoria de Direitos Humanos. Isso não apenas ajuda no seu caso específico, mas também pode melhorar o atendimento às mulheres em situações semelhantes.

Maiara e Raphaela reiteram que é importante que mulheres persistam na denúncia. “O mais importante é que a mulher saiba que não está sozinha e que existem múltiplos caminhos para garantir que sua voz seja ouvida e que as providências necessárias sejam tomadas. A rede de proteção à mulher, embora possa apresentar falhas em alguns pontos, oferece diversas opções de apoio para que a vítima tenha acesso à justiça e à segurança.”

E, caso a mulher não tenha um tratamento adequado neste processo de denúncia, pode registrar uma denúncia formal junto à corregedoria da Polícia Civil, procurar a Ouvidoria de Direitos Humanos, recorrer à DDM, acionar a Comissão de Direitos Humanos e da Mulher da OAB, recorrer ao Ministério Público ou até bus-

car apoio de organizações de defesa das mulheres.

MEDIDA PROTETIVA EM MÃOS, MAS E AÍ?

Quando uma mulher consegue uma medida protetiva contra o agressor, “ela passa a contar com respaldo legal e mecanismos concretos para sua proteção, previstos na Lei Maria da Penha. Essas medidas têm caráter imediato e visam prevenir novas agressões e garantir a integridade física, psicológica e patrimonial da vítima”, segundo as profissionais. É importante que a vítima sempre tenha consigo uma cópia do documento e acione a polícia em situação de ameaça. Entre os respaldos, há:

- **Afastamento do agressor:** o agressor pode ser obrigado a se retirar do lar ou a manter uma distância mínima da vítima, de seus familiares e de locais que frequenta, como trabalho ou escola.
- **Proibição de contato:** o agressor pode ser impedido de se comunicar com a vítima por qualquer meio, seja presencialmente, por telefone, mensagens ou redes sociais.
- **Proteção contra descumprimento:** caso o agressor descumpra a medida protetiva, ele poderá ser preso em flagrante ou preventivamente. Desde 2018, o descumprimento de medidas protetivas é crime, com pena de até dois anos de reclusão.
- **Direito à proteção policial:** em Jundiaí, é importante que a mulher vítima saiba que pode contar com o suporte do programa Patrulha Guardiã Maria da Penha, executado pela Guarda Municipal.
- **Encaminhamento à rede de apoio:** além da proteção imediata, a medida protetiva pode assegurar que a vítima tenha acesso a serviços de assistência social, psicológica, jurídica e, se necessário, a abrigos ou casas de acolhimento, como a Casa Sol, que existe desde 2006 em Jundiaí, em endereço sigiloso.
- **Garantia de guarda e sustento:** quando necessário, a medida protetiva pode determinar que o agressor deixe o lar sem prejuízo para a vítima e que continue cumprindo suas obrigações financeiras, especialmente em casos que envolvam filhos.

BRASIL

Empregos com carteira assinada e informais batem recordes

O recorde de emprego registrado no trimestre encerrado em outubro deste ano (103,6 milhões) foi provocado pelo desempenho tanto dos postos com carteira assinada quanto por aqueles sem carteira. O número de empregados no setor privado com carteira (exceto trabalhadores domésticos) atingiu 39 milhões, o maior patamar da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012.

Houve aumentos de 1,2% em relação ao trimestre anterior (encerrado em julho deste ano) e de 3,7% na comparação com o trimestre encerrado em outubro do ano passado.

Os empregos sem carteira assinada atingiram 14,4 milhões, também recorde na série histórica. Os aumentos dos sem carteira foram ainda mais expressi-

vos que aqueles registrados pelos empregos com carteira: altas de 3,7% na comparação trimestral e 8,4% na comparação anual.

“No emprego com carteira no setor privado, a gente destaca a indústria que, expandindo, traz consigo o crescimento com carteira. No caso do emprego sem a carteira assinada, a gente tem, influenciando esse crescimento, a expansão verificada na construção e nos outros serviços”, explica a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy.

A população informal, que inclui trabalhadores sem carteira e aqueles por conta própria sem CNPJ, chegou a 40,3 milhões, um crescimento de 2,1% em relação ao trimestre anterior, um aumento superior ao registrado pela população ocupada total (1,5%).

A taxa de informalidade,

isto é, o percentual de trabalhadores informais em relação ao total da população ocupada, foi de 38,9%, ante 38,7% no trimestre encerrado em julho e 39,1% no mesmo trimestre de 2023.

ATIVIDADES

Na comparação com o trimestre anterior, os setores que mais se destacaram na geração de postos de trabalho foram a indústria (2,9%), construção (2,4%) e outros serviços (3,4%). Nenhuma atividade apresentou queda nesse tipo de comparação.

Em relação ao trimestre encerrado em outubro do ano passado, foram registradas altas na indústria (5%), construção (5,1%), comércio (3,3%), transporte, armazenagem e correio (5,7%), informática e comunicação (4,5%), administração pública, saúde e educação (4,4%) e outros serviços (7,2%). Ape-

nas agricultura apresentou perda de postos (-5,3%).

Segundo a Pnad Contínua, o nível de ocupação, que representa o percentual de pessoas ocupadas em relação àquelas em idade de trabalhar, subiu para 58,7%, outro recorde da série histórica.

TAXA DE DESEMPREGO

A taxa de desemprego ficou em 6,2% no trimestre encerrado em outubro deste ano, a menor desde 2012. O trimestre anterior, encerrado em julho deste ano, havia registrado taxa de 6,8%. Em outubro do ano passado, havia ficado em 7,6%.

A população desocupada recuou para 6,8 milhões, o menor contingente desde o trimestre encerrado em dezembro de 2014.

“Os indicadores do mercado de trabalho são muito consistentes. É uma melhoria que vem sendo sustenta-

da trimestre a trimestre. E vem superando recordes lá de 2013 e 2014, considerados, em termos de alguns indicadores, o melhor momento do mercado de trabalho”, afirma Adriana Beringuy.

O rendimento médio real do trabalhador (R\$ 3.255) ficou bem próximo do recorde anterior, do trimestre encerrado em julho de 2020 (R\$ 3.292). A diferença, segundo a pesquisadora, é que naquela época, no auge da pandemia, houve muita perda de postos de trabalho, principalmente os informais, que têm renda mais baixa, o que contribuiu para elevar a renda média.

Desta vez, o rendimento cresceu junto com o aumento da população ocupada. Na comparação com o trimestre encerrado em outubro de 2023, o rendimento aumentou 3,9%. Desde outubro de 2022, o indicador

vem apresentando altas.

A população subutilizada, isto é, aquela que está em busca de emprego ou que poderia trabalhar mais do que trabalha atualmente, chegou a 17,8 milhões, a menor desde o trimestre móvel encerrado em maio de 2015 (17,7 milhões).

A taxa composta de subutilização (15,4%) foi a menor para um trimestre encerrado em outubro desde 2014 (14,8%).

A população desalentada, isto é, aquela que gostaria de trabalhar e está disponível, mas que não buscou trabalho por vários motivos (não conseguiria trabalho adequado, não tinha experiência profissional, não havia trabalho na localidade, era muito jovem ou muito idoso), somou 3 milhões. É a menor população desalentada desde o trimestre encerrado em abril de 2016 (2,9 milhões).

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

QUADRILHA Os policiais foram levados pelo suspeito a quatro locais onde os bandidos deixam as motos 'descansando'.

Suspeito é preso, entrega comparsa e leva PMs a esconderijos

FÁBIO ESTEVAM
festavam@jj.com.br

Um homem suspeito de integrar uma quadrilha de furto de motocicletas na região de Jundiaí foi preso por receptação, nesta sexta-feira (29), em Várzea Paulista, por policiais militares do 1º Pelotão de Força Tática do 49º Batalhão. Durante a prisão, o suspeito acabou por delatar parceiros do crime e até mesmo levou os PMs aos locais onde as motos são deixadas para 'dormir' após os furtos. Uma motocicleta CG Start foi encontrada e recuperada.

Os PMs receberam informações de que uma moto furtada estava sendo guardada por criminosos em uma casa na rua Ibiúna, no Jardim América 3, em Várzea Paulista. Para o local foram enviados o 2º sargento Fonseca e soldados Abrantes e Gavazzi, que conseguiram abordar o morador.



Uma motocicleta furtada foi recuperada pelos policiais militares

Questionado sobre a moto, ele confessou que de fato havia furtado na companhia de um comparsa, mas que a não estava em sua casa - ele também forneceu o

nome e apelido do parceiro de crime, que será investigado pela Polícia Civil.

Disposto a colaborar com a polícia, ele levou os PMs a outro local de 'des-

canso' de motos furtadas à quadrilha (para serem vendidas posteriormente), mas neste novo local os policiais também não localizaram a moto. Ainda colabo-

rativo, ele levou os agentes a um terceiro endereço usado pelo bando, na Vila Popular, onde os policiais também não encontraram a moto alvo da operação ou qualquer outro veículo produto de crime.

Foi então que o suspeito apontou um quarto local usado pela quadrilha, no Jardim Burity, onde os militares encontraram uma motocicleta furtada, que estava à espera de um comprador - a moto que inicialmente estava sendo procurada pelos policiais não foi encontrada e a suspeita é que outro integrante do grupo já havia vendido.

Diante dos fatos ele foi conduzido à delegacia, onde foi preso e indiciado por receptação - com sua colaboração os policiais conseguiram também um crachá e um RG, pertencente a um dos integrantes do bando.

Participaram da ação o 2º tenente Maria Eduarda

e soldados Ramas e Willian Campos (Comando de Força Patrulha); 1º sargento Moreira e soldados José e Oliveira; 2º sargento Xavier, soldados Sadao e Merichi e cabo Diomar.

NECROLOGIA

MARIANA GOMES PIOVESAN, 89 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

ABILIO LOPES DE OLIVEIRA, 73 anos, casado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

MAURO DA SILVA, 62 anos, casado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

ANGELA APARECIDA DEL FABRO FERRÃO, 67 anos, casada. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

MARIA APARECIDA GERON, 90 anos, viúva. Sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.

O Velório Municipal informou sobre cinco óbitos, autorizado pelas famílias.

INVESTIGADO

Homem é preso e na delegacia é reconhecido em mais oito crimes

Um homem investigado por quase 10 furtos em Itupeva foi preso em flagrante, nesta sexta-feira (29), por policiais militares da 2ª Cia do 11º Batalhão. Ele estava com uma bateria automotiva, que havia acabado de furtar.

PMs faziam patrulhamento pelo Jardim São Vicente, quando avistaram um homem carregando uma blusa de moletom, com um objeto escondido.

Ao avistar os policiais, o suspeito iniciou a fuga, mas foi abordado logo em seguida.

Enquanto era revistado e os agentes checavam

seus dados pessoais, funcionários de uma empresa nas proximidades se aproximaram e informaram que a bateria que o homem estava carregando havia acabado de ser furtada na empresa.

Na delegacia, os PMs foram informados de que o suspeito já vem sendo investigado pela Polícia Civil, pela prática de uma onda de furtos na cidade. Já haviam oito crimes atribuídos a ele, nos quais foi reconhecido através de vídeos - agora são nove casos.

Ele foi iniciado pelos nove furtos e preso em flagrante pelo furto de bateria.



A bateria foi recuperada e devolvida à empresa

TRÁFICO

Aprensão de drogas no interior do estado cresce 55% em outubro

As Polícias Civil e Militar apreenderam 14,1 toneladas de drogas em outubro nos municípios do interior paulista. A quantidade é 55% maior que o total de entorpecentes retirados de circulação no mesmo período do ano passado.

O aumento nas apreensões é reflexo das ações integradas desenvolvidas pelas forças de segurança em todo o estado, com o objetivo de asfixiar financeiramente o crime organizado, desarticulando as quadrilhas que usam o território paulista para o transporte de entorpecentes.

No mês passado, a quantidade de maconha apreendida chegou a 11,7 toneladas, 46% a mais que o total retirado de circulação um ano antes. A apreensão de cocaína saltou de 815 quilos (em outubro de 2023) para 1,8 tone-



Foram apreendidas toneladas de droga em todo o interior do estado

lada neste ano, aumento de mais de 120%.

Em todo o ano de 2024, já foram apreendidos pelas forças de segurança no interior paulista 114,3 toneladas de entorpecentes, sendo a maior parte maconha (91,8 toneladas). O total de cocaína apreendida chegou a 13,6 toneladas — aumento de 35%.

Já no acumulado do ano, de janeiro a outubro, foram

3,6 toneladas de cocaína a mais do que em 2023, quando foram 10,2 toneladas apreendidas, aumento de 35%. Esta foi a maior apreensão já registrada da droga no período desde 2001, quando teve início a série histórica. A região de Araçatuba contabilizou a maior quantidade de droga apreendida em outubro, chegando a 4,6 toneladas.

"Esta é uma região de di-

visa com o Mato Grosso do Sul, que é uma entrada para as drogas no nosso estado. Por isso, a PM trabalha em conjunto com as demais forças policiais com apoio do setor de inteligência, focando no transporte de drogas pelas rodovias da região", explicou a coronel Adriana Roledo Belluzzo, chefe do Comando de Policiamento do Interior da região de Araçatuba.

ACIDENTE

Carreta tomba e cai em ribanceira; duas pessoas ficaram feridas

Duas pessoas, ocupantes de uma carreta bitrem baú, ficaram feridas ao caírem em uma ribanceira nas margens da rodovia Dom Pedro, em Itatiba,

desta sexta-feira (29).

O acidente aconteceu no KM 98,000 da pista Sul. De acordo com a Polícia Militar Rodoviária, por razões a serem apuradas, o motorista

da carreta perdeu o controle da direção e se chocou contra a defesa metálica.

Em seguida a carreta tombou e deslizou, caindo na ribanceira e chegando

a uma alça de acesso para uma empresa.

Uma ambulância foi acionada e socorreu as vítimas, que sofreram ferimentos leves.

JJ DIGITAL



ESCANEE O QR CODE PARA SER DIRECIONADO AO APP



UM NOVO CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

LOTOMANIA: 2704		DEU NO POSTE	
DATA: 29/11/24		DATA: 30/11/24	
00 06 07 13 14 43 48 51 52 57	16 21 26 38 42 79 83 93 94 98	1º 9 0 6 3	2º
DUPLA SENA: 2745		3º 4 0 5 7	3º
DATA: 29/11/24		4º 8 0 0 6	4º
1º SORTEIO 02 04 18	2º SORTEIO 08 09 14	5º 4 3 6 3	5º
21 22 45	27 37 41	6º 5 7 5 0	6º
MEGASENA: 2801		7º 3 6 5	7º
DATA: 28/11/24		QUINA: DATA: 29/11/24	
25 27 33 46 48 56	19 27 60 70 73 6594		
LOTOFACIL: DATA: 29/11/24		TELESENA: DE NATAL 2024	
01 02 03 06 09 10 11 13 3256	SORTEIO: 1º SORTEIO - 24/11/24		
14 15 16 18 19 21 24	15 19 35 37 40		

LOTERIAS DE 30/11/24 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

ESPORTES

Domingo, 1º de Dezembro de 2024

ESPORTES@JJ.COM.BR

JOGO ABERTO

Denilson deixa a Band após 15 anos de emissora

O comentarista esportivo da Band desde 2010, Denilson, anunciou oficialmente que está deixando a emissora. O ex-jogador negocia com a TV Globo para 2025.



CORINTHIANS

Romero quer analisar propostas antes de renovar

O atacante Ángel Romero, do Corinthians, afirmou que já tem proposta para renovar seu contrato com o Corinthians, mas vai analisar outras propostas que chegaram.



ATLETISMO Foram selecionados 14 treinadores, entre eles o técnico do Time Jundiaí de atletismo, Robson Mian

Treinador jundiaieense é aprovado em curso internacional

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

A World Athletics (WA) – entidade máxima que comanda o atletismo mundial – por meio da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), realizou, entre 20 e 27 de novembro, em Bragança Paulista, o curso de treinador nível II. No território nacional, foram selecionados 14 treinadores, segundo alguns critérios pré-estabelecidos em nota oficial da CBAt, dentre eles o treinador do Time Jundiaí de atletismo, Robson Mian.

Mian se enquadrou no perfil de seleção por ter atletas convocados para integrar as seleções brasileiras; ter atletas no ranking brasileiro e ter atletas medalhistas em Campeonatos Brasileiros, nos últimos três anos.

“Foi uma felicidade muito grande por ter sido um dos selecionados, devido ao alto nível técnico dos treinadores nacionais de marcha atlética. Para se ter uma ideia, Gianetti Sena, a treinadora do marchador Caio Bonfim, medalhista



Robson Mian foi selecionado e aprovado no curso da World Athletics

de prata nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, foi uma de minhas colegas de curso, dentre tantos outros treinadores medalhistas e integrantes de diversas seleções brasileiras. Além disso, os ministrantes foram professores de suma importância no atletismo nacional, como Aduino Domingues e Edilberto Bar-

ros, treinadores dos últimos campeões brasileiros na corrida de São Silvestre; além do uruguaio Oscar Gadea. Os três, são palestrantes em toda a América do Sul, em cursos deste nível da WA”, destacou Mian.

O CURSO

Inicialmente, os treinadores passaram por uma

formação virtual, com temas como fisiologia, salvaguarda e planejamento de treinamentos, dentre outros. Para cada módulo cursado, foi feito um teste para verificação de conhecimentos.

Na parte presencial, houveram aulas teóricas e práticas para aumentar os conhecimentos e aplica-

ção com os atletas. Os ministrantes demonstraram novas técnicas da prova de marcha atlética; como elaborar planilhas para atletas de rendimento; vivências de treinamentos de força; mobilidades; corretivos e a importância de calcular o volume e a intensidade dos treinamentos, além da melhor distribuição destes nas planilhas dos atletas.

“Foram dias muito intensos, mas ricos em aprendizado com professores que são grande referência na modalidade. Nós, professores, também participamos das atividades práticas, o que é melhor, pois tivemos uma experiência semelhante à dos atletas, ficando mais fácil de realizar possíveis correções, se for o caso, quando as técnicas forem aplicadas para eles. Nestes 7 dias, apresentamos quatro trabalhos e realizamos duas provas – uma escrita e outra oral – além de passar pela entrevista final, onde eram feitos os comentários sobre nossas participações, correção das provas e mencionada a nota final do curso. É aquele momento on-

de todos esperam ouvir que está aprovado e comemorar bastante, apesar do cansaço acumulado pela mais do que intensa, porém muito produtiva e de mais alta qualidade, semana de curso”, comemorou o treinador jundiaieense.

São, ao todo, três níveis. Para atingir o último grau, há a necessidade de ser treinador de atleta medalhista em campeonato mundial, além da realização de um novo curso.

TREINAMENTOS

Agora, de volta ao serviço, Mian já está aplicando os conhecimentos adquiridos e notando evolução nos atletas da marcha atlética, com a intenção de melhorar ainda mais o bom nível que já apresentam. “O curso também serviu para ter uma nova visão de treinamentos, que poderão também ser adaptados aos praticantes de outras provas do atletismo. Com isso, uma tendência natural de evolução da performance dos nossos atletas para a próxima temporada é bastante possível”, completou.

CAMPEONATO BRASILEIRO

São Paulo terá novidade para enfrentar o Grêmio

O São Paulo pode ter novidade para enfrentar o Grêmio, hoje (1), às 16h, em Porto Alegre, pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro. Trata-se de Wellington, que vem treinando com o elenco sem restrições e tem boas chances de ser relacionado pelo técnico Luis Zubeldía.

Wellington vem sendo desfalque para o São Paulo há cinco jogos devido a um edema na coxa esquerda. Na maioria dos jogos, o lateral esquerdo foi substituído pelo zagueiro Sabino, improvisado. Resta saber se Zubeldía irá manter a adaptação ou voltará a utilizar um jogador de ofício no setor.

DE SAÍDA

Wellington já tem um pré-contrato assinado com o Southampton, da Inglaterra, e deixará o São Paulo ao fim da atual temporada para iniciar sua trajetória no futebol europeu. Apesar disso, o lateral esquerdo tem se disponibilizado a atuar pelo Tricolor como se não estivesse de malas prontas, postura muito bem avaliada internamente.

A dependência do São



O Tricolor vai enfrentar o Grêmio, hoje (1), em Porto Alegre

Paulo por Wellington existe, e os números provam isso. O lateral esquerdo é o quinto jogador do elenco que mais atuou em 2024, tendo participado de 48 jogos, assim como Ferreira, e ficando atrás somente de Luciano (58), Calleri (50), Arboleda (50) e Rafael (49).

Com a saída de Wellington confirmada ao fim da

atual temporada, o São Paulo tem como prioridade a contratação de um lateral esquerdo na próxima janela de transferências, uma vez que o norte-irlandês Jamal Lewis possui vínculo de empréstimo válido somente até junho e Patryck, garoto revelado na base tricolor, ainda não convenceu atuar no time profissional.

JUNDIAIENSE

Craques do Amador se unem para ajudar Anthony

Jogadores e ex-jogadores do futebol amador de Jundiaí e região se uniram para ajudar com o tratamento do pequeno Anthony, de 4 anos, diagnosticado com leucemia há dois anos.

Os atletas abriram uma vaquinha solidária para arrecadar doações em dinheiro para arcar com o tratamento do garoto, que envolve custos com medicação, gasolina, alimentação e transporte. Além da campanha, os jogadores irão realizar um jogo amistoso com estrelas do futebol amador da região e ex-jogadores profissionais para conseguir mais doações.

O jogo está marcado para o dia 14 de dezembro, às 17h, no Elyte Sports Society, em Várzea Paulista (av. Marginal do Rio Jundiaí, 421 - Jardim Paulista). A entrada é gratuita. Os interessados em ajudar na vaquinha podem doar qualquer valor para a chave PIX: (11) 99898-3297. As doações serão destinadas ao pai do Anthony, Thiago de Araújo.

O tratamento do pe-



O tratamento está sendo realizado em um hospital na capital paulista

queno Anthony está sendo feito em um hospital na Mooca, na capital paulista. Thiago e sua esposa precisaram deixar de lado seus empregos para dar total atenção ao garoto. “Deus está dando força para a gente. É essa correria maluca, são dois anos de luta. Minha esposa fica lá no hospital e eu tenho que ir

voltar todo dia, porque temos mais duas filhas para cuidar. Não é fácil, é o pior momento da vida, mas vamos vencer isso em nome de Jesus”, disse o pai.

Thiago também revelou que já conversou com vereadores para conseguir ajuda com transporte e medicamentos, mas não teve retorno positivo até o momento.